



Prezados Leitores,

Iniciamos este editorial com uma notícia que há muito esperávamos: a nossa Revista *ETD – Educação Temática Digital* alcançou a estratificação A1 do Qualis/Capes Periódicos. Isso quer dizer que atingimos o índice de classificação da qualidade da produção intelectual e científica dos programas de pós-graduação. Esse feito é motivo de grande satisfação e, principalmente, de agradecimento a todos os envolvidos no processo de construção deste periódico, que depositaram confiança no trabalho, e ao cumprimento da missão da Revista “que se dedica à publicação de artigos da comunidade científica nacional e internacional, que investiguem questões de interesse do campo educacional e áreas afins, tendo como objetivo a contribuição para a formação do pesquisador da área de Educação por meio da divulgação e disseminação de pesquisas e estudos realizados por educadores, vinculados a instituições nacionais e estrangeiras”.

Todos estão de parabéns (equipe editorial, pareceristas, revisores, técnicos, entre outros), mas o nosso agradecimento especial é para você leitor, é para você colaborador da revista, você que lê, você que submete artigos, você que confia no nosso trabalho, você que movimenta a informação no contexto educacional, você que nos acompanha desde o início, é para você nosso “Muito obrigada”. O ciclo do conhecimento é feito de trocas e vivências, e isso acontece a cada número publicado pela ETD. E o que nos faz mais gratos ainda é saber que continuaremos contando com a colaboração e empenho de todos vocês, em busca de novas conquistas e possibilidades, nos tornando um canal de informação cada vez mais confiável e de qualidade.

Este número da ETD traz para o leitor oito trabalhos na seção **Artigos**, um **Relato de Experiência**, uma **Pesquisa** e uma **Resenha** de origem argentina, descritos a seguir:

Entre os oito artigos, temos a contribuição de Marcele Homrich Ravasio (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) com o artigo “*Infância e tecnologia: aproximações e diálogos*”, em que a autora destaca críticas ao excesso da tecnologia na infância. O estudo dedica-se a um resgate histórico da infância e aborda discussões referentes às concepções de infância do século XXI, com foco nos apontamentos positivos e negativos da tecnologia.

As autoras da Universidade Federal de Uberlândia, Léa Anny de Oliveira Moraes e Adriana Pastorello Buim Arena, escreveram sobre “*Novas práticas de leitura: implicações no comportamento do aluno-leitor*”. O artigo tem como objetivo analisar práticas de leitura atuais em ambientes digitais e refletir sobre suas implicações no comportamento do leitor. Os resultados da amostra coletada demonstram que a leitura digital abala os modos de ler em qualquer suporte e, por isso, pode ser entendida como uma ferramenta que promove a superação dos limites do homem na área da leitura.

Com a “*Dialogicidade e a formação de educadores na EJA: as contribuições de Paulo Freire*”, Leôncio José Gomes Soares e Ana Paula Ferreira Pedroso (Universidade Federal de Minas Gerais) fazem algumas reflexões acerca das especificidades inerentes ao campo da Educação de Jovens e Adultos com o objetivo de demarcar essa modalidade educativa, abordando a problemática da formação de seus educadores e explicitando seus principais desafios.

Eucídio Pimenta Arruda, da Universidade Federal de Minas Gerais, em seu artigo intitulado “*A formação do professor no contexto das tecnologias do entretenimento*” discute e problematiza a formação dos professores no contexto das tecnologias do entretenimento e das mudanças cognitivas nas formas como os jovens aprendem e ensinam, mostrando como a centralidade do lazer e do entretenimento na vida contemporânea reconfiguram as estratégias de ensino e aprendizagem escolares.

“*Letras negras, páginas brancas: as imagens do negro entre a historiografia e o ensino de história (Brasil, segunda metade do século XX)*” é o título do artigo de Renilson Rosa Ribeiro (Universidade Federal de Mato Grosso). Nesse trabalho o autor faz uma abordagem sobre as representações do negro forjadas pelo discurso histórico a partir do diálogo com os saberes da história acadêmica e escolar no período, promovendo um debate sobre as imagens do negro nos livros didáticos de História produzidos no Brasil na segunda metade do século XX, remetendo-nos à análise das principais interpretações historiográficas desenvolvidas sobre a escravidão no mesmo período.

O resultado de uma comparação entre dois grandes autores de livros didáticos de Geografia resultou no artigo que leva o título de “*Aroldo de Azevedo e Hermano Justo Ramón: suas contribuições para o ensino de geografia*”, de autoria de Daniel Mendes Gomes (Pontifícia Universidade de São Paulo) e María Alejandra Tabora Caró (Universidad Pedagógica Nacional – Colômbia). O texto deles nos permite conhecer a vasta produção

didática dos autores em seus respectivos países. Pelo estudo apresentado é possível acompanhar as mudanças no campo educacional (reformas curriculares; mudanças no público escolar; modificações no mercado editorial), que acarretaram a saída desses autores do mercado da produção de livros didáticos no início da década de 1970.

Cláudio Márcio Magalhães (Centro Universitário UMA) e Daniel Mill (Universidade Federal de São Carlos) escreveram o trabalho *“Elementos para reflexões sobre educação, comunicação e tecnologia: nada é tão novo sobre redes, linguagem e aprendizagem”*, em que discorrem sobre comunicação-educação, observando as suas implicações mais evidentes no desenvolvimento e na crítica das TICs e vice-versa, com o objetivo de demonstrar que a visão deturpada, preconceituosa e factual da comunicação e da sua mediação tecnológica pode prejudicar posturas mais construtivas e maduras dos educadores que desejam explorar a relação comunicação-tecnologia-educação em benefício do ensino-aprendizagem de modo mais efetivo.

No último artigo Luciana Backes, do Centro Universitário La Salle, trata da formação do professor durante o fluxo de interações entre os seres humanos em congruência com o meio (constituído no ECODI). Na perspectiva da autora, o processo de ensino-aprendizagem considera: a ontogenia dos seres humanos, a dinâmica de relações nos sistemas sociais, a congruência entre seres humanos e tecnologias digitais (TD), a prática pedagógica utilizada na docência e a mediação pedagógica estabelecida no processo.

Na seção *Relato de Experiência*, contamos com a colaboração de Marie Jane Soares Carvalho, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que realizou uma análise dos alcances e limitações do projeto pedagógico de um curso de Pedagogia na modalidade a distância. Com o título de *“Análise de projeto pedagógico em narrativas de autoavaliação”*, as autoras apresentaram um diagnóstico considerando a qualidade e a eficácia das narrativas sobre as aprendizagens. Para responder a questão sobre as relevâncias atribuídas na autoavaliação, a amostragem foi feita a partir de portfólios do último ano do curso.

Na seção *Pesquisa*, o trabalho de Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid (PUC-Campinas) intitulado *“Permanências e distanciamentos da formação inicial nas primeiras práticas docentes relacionadas à matemática”*, analisa as contribuições que a cooperação, num contexto de práticas reflexivas e investigativas relacionadas à matemática, pode trazer ao processo de constituição de professores dos primeiros anos do Ensino Fundamental em suas experiências docentes iniciais. O texto baseia-se nos estudos de Cochran-Smith e Lytle

(1999), Marcelo (1998) e Schön (1992) relacionados à formação de professores. As análises apontaram que o trabalho solitário interfere nas ações docentes e que a inserção em grupos colaborativos, bem como as reflexões sobre as práticas, além de proporcionar a segurança docente, possibilita a teorização da prática.

Finalizamos este número da ETD com a resenha de Vanesa Mariángeles Gregorini (Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires) do livro “FINOCCHIO, Silvia; ROMERO, Nancy (Comp.) **Saberes y prácticas escolares**. Rosario: Homo Sapiens Ediciones, 2011. 200 p. (Pensar la educación. FLACSO. Área educación). ISBN 9789508086525”. Esse livro é composto por sete trabalhos que dialogam sobre as reflexões que surgiram em torno do currículo de graduação e práticas escolares no contexto da FLACSO-Argentina. O livro relata o desempenho de professores e pesquisadores da área na troca de conhecimentos e experiências, fazendo com que os autores do livro e uma equipe de profissionais se preocupem com a função que limita o potencial da escola no contexto sociocultural contemporâneo.

Com a exposição desse panorama da ETD, com assuntos diversos que congregam interesses múltiplos, esperamos aumentar o número de leitores que nos prestigiam, trazendo temas que atendam à sua demanda de pesquisa. Boa leitura, bom trabalho, ótima pesquisa!!!

Até o próximo número.

Gildenir Carolino Santos
Rosemary Passos
Editores
ETD – Educação Temática Digital
Agosto 2013

Como citar este editorial:

SANTOS, Gildenir Carolino; PASSOS, Rosemary. Editorial. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 15, n. 2, maio/ago. 2013. ISSN 1676-2592. Disponível em: <<http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/5370>>. Acesso em: 29 Aug. 2013.